11:17 - 7 AGOSTO DE 2013

RECEBA O ESTADO EM: CASA EDIÇÃO DIGITAL RSS TWITTER CELULAR IPAD FACEBOOK FLICKR



BUSCAR

NOTÍCIAS POLÍTICA ECONOMIA ESPORTES LINK DIVIRTA-SE PME Opinião Acervo Rádio Eldorado Piauí Broadcast Político Classificados iLocal São Paulo Brasil Internacional Saúde Ciência Educação Planeta Cultura Paladar Aliás Blogs Colunistas Vídeos Fotos Infográficos Tópicos Horóscopo

OFERTA ESPECIAL **DECATHLON** Preços Imperdíveis!





São Paulo perde o título da Copa Suruga para o Kashima



Julgam ento dos acusados por acidente da AM é hoie



**I**Inflação desacelera e olta a ficar





MEC vai dar bolsa a 100 mil alunos do ensino médio

ncê está em Notícias > São Paulo

# Brasileiro ganha 11 anos em 3 décadas

Expectativa de vida aumentou de 62 para 73 anos entre 1980 e 2010; melhora foi no País todo e desigualdade entre regiões caiu 03 de agosto de 2013 | 2h 07



WILSON TOSTA / RIO - O Estado de S.Paulo

Quem nasceu no Brasil em 2010 pode esperar viver 73 anos, 9 meses e 3 dias -11 anos, 2 meses e 27 dias a mais do que os brasileiros nascidos em 1980, segundo a pesquisa Tábuas Abreviadas de Mortalidade por Sexo e Idade, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O trabalho aponta que entre 1980 e 2010 a esperança de vida do brasileiro recém-nascido cresceu, em média, 4 meses e 15 dias por ano. Também mostra, ao lado de avanços como a redução na mortalidade infantil (de 66,1 para 16,7 por mil nascidos vivos) e o aumento da vida das mulheres, os limites impostos pela violência urbana, principal causa de morte de homens de 20 a 24 anos.

Em três décadas, o País passou do 116.º para o 91.º lugar em expectativa de vida e do 118.º para o 97.º lugar em mortalidade infantil, na comparação feita com base em dados da Organização das Nações Unidas (ONU). Apesar dos avanços, o Brasil continua longe dos líderes (Japão, com 83,9 anos, no primeiro caso, e China, com 1,89 morte entre nascidos vivos, no segundo). Permanece atrás mesmo de países vizinhos, como o Chile (o 34.º em esperança de vida, com 79,20 anos; 47.º em mortalidade infantil, com 6,54 por mil nascidos vivos) e Argentina (respectivamente, em 59.º lugar, com 75,77 anos, e 80.º, com 12,42 por mil).

O IBGE considerou, contudo, que o avanço brasileiro foi grande. "A mortalidade de 1980 a 2010 caiu muito, em todos os grupos de idade: a mortalidade infantil, a mortalidade na infância, a mortalidade nos jovens, dos adultos e dos idosos. E foram declínios consideráveis", disse o gerente do Projeto de Componentes de Dinâmica Demográfica do instituto, Fernando Albuquerque.

Menos desigual. A desigualdade na expectativa de vida ao nascer entre o Nordeste (em 1980, região com o pior indicador) e o Sul (em 1980 e 2010, líder no índice) foi reduzida. No primeiro ano da série, elas eram separadas por 7 anos, 9 meses e 3 dias. No último ano, esse abismo diminuiu para 4 anos, 7 meses e 20 dias. O encurtamento deve-se ao maior avanço do indicador no Nordeste (22,2%) que no Sul (14,9%).

Além disso, houve uma inversão no último lugar: em 1980, a expectativa de vida no Norte era 60 e nove meses, maior que a do Nordeste (58 anos e três meses). Trinta anos depois, o indicador no Nordeste chegou a 71 anos, dois meses e 12 dias, contra 70 anos, nove





meses e três dias do Norte. "Os programas e as ações governamentais são mais facilmente implementados na região Nordeste do que na Norte, talvez por causa das dificuldades de acesso", disse Albuquerque.

**Sexo.** A sobremortalidade masculina em relação à feminina (probabilidade de um homem morrer em relação a uma mulher) continuou marcante em 2010 e aumentou em relação a 1980. "Atinge o máximo no grupo de 20 a 24 anos, onde a probabilidade de um homem de 20 anos não atingir os 25 anos é 4,4 vezes maior do que esta mesma probabilidade para a população feminina", aponta o estudo. "Entre 1980 e 2010, com exceção dos menores de 1 ano, todos os grupos de idade apresentaram aumento neste indicador."

Em 1980 o Estado do Rio liderava nesse quesito, com probabilidade de um homem morrer três vezes maior. Em 2010, esse primeiro lugar foi para o Estado de Alagoas.

"Um indivíduo de 20 anos tem quatro vezes mais chances de não atingir os 25 do que uma mulher. Em Alagoas, onde houve o maior aumento, esse indivíduo de 20 anos tem quase oito vezes mais chances de não atingir a idade seguinte, os 25 anos, do que se fosse do sexo feminino", explicou Albuquerque.

Estadão PME - Links patrocinados

#### Venha conhecer nossos planos de pagamentos

Planejamento agora, tranquilidade sempre

http://www.cemiteriocongonhas.com.br/

#### Locatruck Locadora Utilitários

Aluguel utilitários/automóveis

www.locatruck.com.br

Anuncie aqui



#### + SAOPAULO

#### Haddad promete transporte 24 horas e 340 km de vias para bikes em 2014

Após acidente, trens da frota K são vistoriados

Com faixas, ônibus trafegam mais rápido na 23

Velocidade dos carros cai, apesar de restrições

Recurso judicial impede MP de obter dados da Suíça

#### TV ESTADÃO

"Abriremos inscrições para médicos estrangeiros", diz ministra







### **ESPECIAIS**

Protesto em São Paulo

Protestos contra o aumento da tarifa param



# Protesto em SP

Em uma semana, quatro protestos contra aumento da tarifa em São Paulo



Violência no Estado de São Paulo Escalada de violência no Estado de São Paulo



Monotrilho

Por dentro da 1ª Estação do Monotrilho

Grupo Estado Estadão.com.br

O Estado de S.Paulo

Grupo Estado

## Brasileiro ganha 11 anos em 3 décadas - saopaulo - versaoimpressa - Estadão

Copyright © 1995-2013 Todos os direitos reservados

Trabalhe Conosco Fale Conosco Termo de Uso Mapa Site Assine O Estado de S. Paulo Classificados: 11 3855 2001 Ache Empregos Opinião
São Paulo
Brasil
Política
Internacional
Saúde
Ciência
Educação
Planeta
Cultura

Blogs Tópicos Estadão Digital No celular No iPad No Facebook RSS Infográficos Fotos TV Estadão Tempo Webmail kso não é normal Revista Plauí

ital Portal do Assinante
Conheça o jornal

k **Portais**Limão
Território Eldorado
ILocal

Agência Estado
Portal de Fornecedores

Curso de Jornalismo Responsabilidade Corporativa Nosso Código de Ética Demonstrações Financeiras

Publicidade Como anunciar Prêmio de Mídia